



CETIP S.A. – Mercados Organizados

Relatório de Resultados – 3º Trimestre de 2014

Segurança que
move o mercado

cetip

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice
Small Cap **SMLL**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

IBOVESPA

**CTIP3
NOVO
MERCADO**
BM&FBOVESPA

CTIP3 (06/11/2014): R\$ 31,68
Valor de Mercado: R\$ 8,3 bilhões
Quantidade de Ações: 262.345.819

Teleconferência 07/11/2014
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) – Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: +55 11 3111 1913

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2014 - A Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3) anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2014.

DESTAQUES

- ✓ **Receita bruta total de R\$ 313,6 milhões no 3T14**, com crescimento de 15,3% em relação ao 3T13 e de 7,3% em comparação ao 2T14;
- ✓ **Receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 201,7 milhões no 3T14**, 15,5% superior ao 3T13 e 6,0% acima do 2T14;
- ✓ **Receita bruta da Unidade de Financiamentos de R\$ 111,9 milhões no 3T14**, 15,0% acima do 3T13 e 9,7% maior do que no 2T14;
- ✓ **Receita líquida de R\$ 258,8 milhões no 3T14**, 12,5% superior ao 3T13 e 6,3% acima do 2T14;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 186,4 milhões no 3T14**, com expansão de 11,6% em relação ao 3T13 e de 8,3% em comparação ao 2T14;
- ✓ **Lucro líquido ajustado de R\$ 143,4 milhões no 3T14**, 11,6% superior ao 3T13 e 6,4% maior do que no 2T14;
- ✓ **Concluído o refinanciamento da dívida**, através da 2ª emissão de debêntures simples da Companhia, no valor de R\$ 500,0 milhões, e da contratação de empréstimo bilateral no exterior no valor de US\$ 100,0 milhões.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Receita líquida	258,8	243,5	230,1	741,4	665,9	6,3%	12,5%	11,3%
Despesas operacionais ajustadas	(72,4)	(71,3)	(63,0)	(214,3)	(182,2)	1,5%	14,8%	17,6%
EBITDA ajustado	186,4	172,2	167,0	527,1	483,7	8,3%	11,6%	9,0%
% Margem de EBITDA ajustado	72,0%	70,7%	72,6%	71,1%	72,6%	1,3 p.p.	-0,6 p.p.	-1,5 p.p.
Lucro líquido ajustado (<i>cash earnings</i>)	143,4	134,8	128,5	411,4	372,6	6,4%	11,6%	10,4%
% Margem líquida ajustada	55,4%	55,4%	55,9%	55,5%	56,0%	0,0 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) ¹	0,5481	0,5164	0,4947	1,5763	1,4405	6,1%	10,8%	9,4%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	261.538	261.005	259.766	261.013	258.649	0,2%	0,7%	0,9%
Principais Indicadores Operacionais								
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{2,3}	4.949	4.826	4.583	4.949	4.583	2,5%	8,0%	8,0%
<i>Renda fixa</i>	3.982	3.955	3.610	3.982	3.610	0,7%	10,3%	10,3%
<i>Derivativos de balcão</i>	967	871	972	967	972	11,0%	-0,6%	-0,6%
Inclusões Gravames (milhares)	1.616	1.510	1.711	4.650	4.982	7,0%	-5,6%	-6,7%
Inclusões Contratos (milhares)	1.082	1.008	1.025	3.036	2.932	7,4%	5,6%	3,6%
Número de Clientes ^{2,4}	17.544	17.435	17.383	17.544	17.383	0,6%	0,9%	0,9%
Número de Funcionários ²	575	552	516	575	516	4,2%	11,4%	11,4%

¹ Lucro por ação ajustado calculado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

² Saldo ao final de cada período.

³ Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não sendo necessariamente objeto de cobrança.

⁴ Considera a quantidade de clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos.

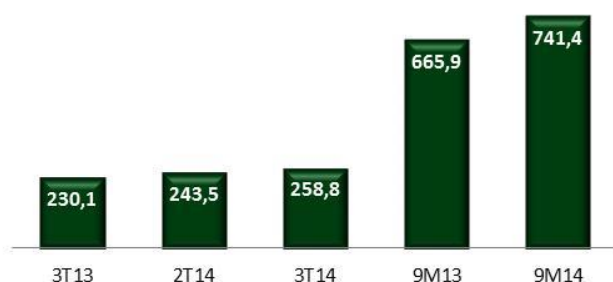
ÍNDICE

DESTAQUES	2
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	2
HISTÓRICO DE DESEMPENHO	4
RECEITA OPERACIONAL	5
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS	16
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS	19
RESULTADO FINANCEIRO	20
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21
EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS).....	22
GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO	23
INVESTIMENTOS	24
DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3).....	25
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	27
TELECONFERÊNCIA & <i>WEBCAST</i>	28
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO	29
ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS	30
ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA	31

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

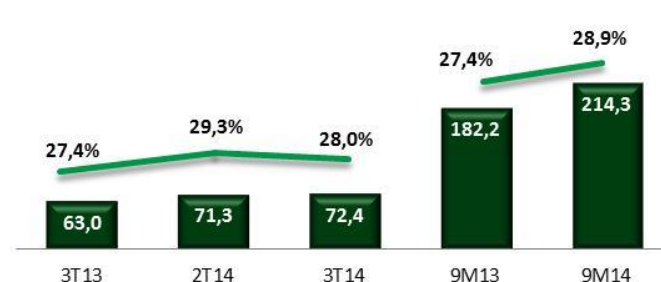
Receita Líquida (R\$ milhões)

3T14/2T14: +6,3%
3T14/3T13: +12,5%
9M14/9M13: +11,3%



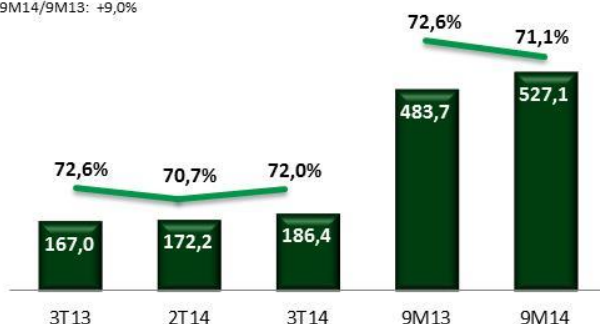
Despesa Operacional Ajustada (R\$ milhões) & % Despesa / Receita Líquida

3T14/2T14: +1,5%
3T14/3T13: +14,8%
9M14/9M13: +17,6%



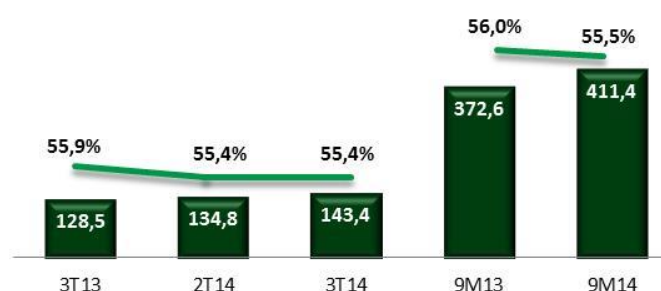
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA

3T14/2T14: +8,3%
3T14/3T13: +11,6%
9M14/9M13: +9,0%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida

3T14/2T14: +6,4%
3T14/3T13: +11,6%
9M14/9M13: +10,4%



Notas

i) O EBITDA e o EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com incentivo baseado em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

ii) As informações relativas ao 3º trimestre de 2014 ("3T14") foram comparadas com o 2º trimestre de 2014 ("2T14") e com o 3º trimestre de 2013 ("3T13"), além da comparação entre os 9 primeiros meses de 2014 ("9M14") e os 9 primeiros meses de 2013 ("9M13"). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

iii) As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

RECEITA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Receita bruta de serviços	313,6	292,3	271,9	893,5	787,0	7,3%	15,3%	13,5%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	201,7	190,3	174,6	577,8	506,2	6,0%	15,5%	14,1%
Registro	30,8	27,8	29,1	87,9	80,5	10,9%	5,7%	9,2%
Custódia	73,3	69,4	59,6	207,9	169,0	5,6%	23,1%	23,0%
Utilização mensal	44,9	44,2	40,3	132,8	118,2	1,7%	11,5%	12,4%
Transações	31,0	28,6	25,7	86,8	79,8	8,2%	20,6%	8,8%
Outras receitas de serviços	21,6	20,3	19,9	62,3	58,7	6,6%	8,7%	6,1%
Unidade de Financiamentos	111,9	102,1	97,3	315,8	280,8	9,7%	15,0%	12,5%
SNG	48,1	44,9	48,3	138,4	140,6	7,1%	-0,5%	-1,5%
Sircof	44,5	41,6	36,6	126,8	107,1	6,9%	21,7%	18,4%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	18,3	14,8	11,7	47,7	31,1	23,5%	56,6%	53,6%
Outras receitas de serviços	1,1	0,8	0,8	2,8	2,0	43,1%	45,0%	40,1%
<i>Deduções</i>	<i>(54,8)</i>	<i>(48,9)</i>	<i>(41,9)</i>	<i>(152,1)</i>	<i>(121,1)</i>	<i>12,2%</i>	<i>31,0%</i>	<i>25,6%</i>
Receita líquida de serviços	258,8	243,5	230,1	741,4	665,9	6,3%	12,5%	11,3%

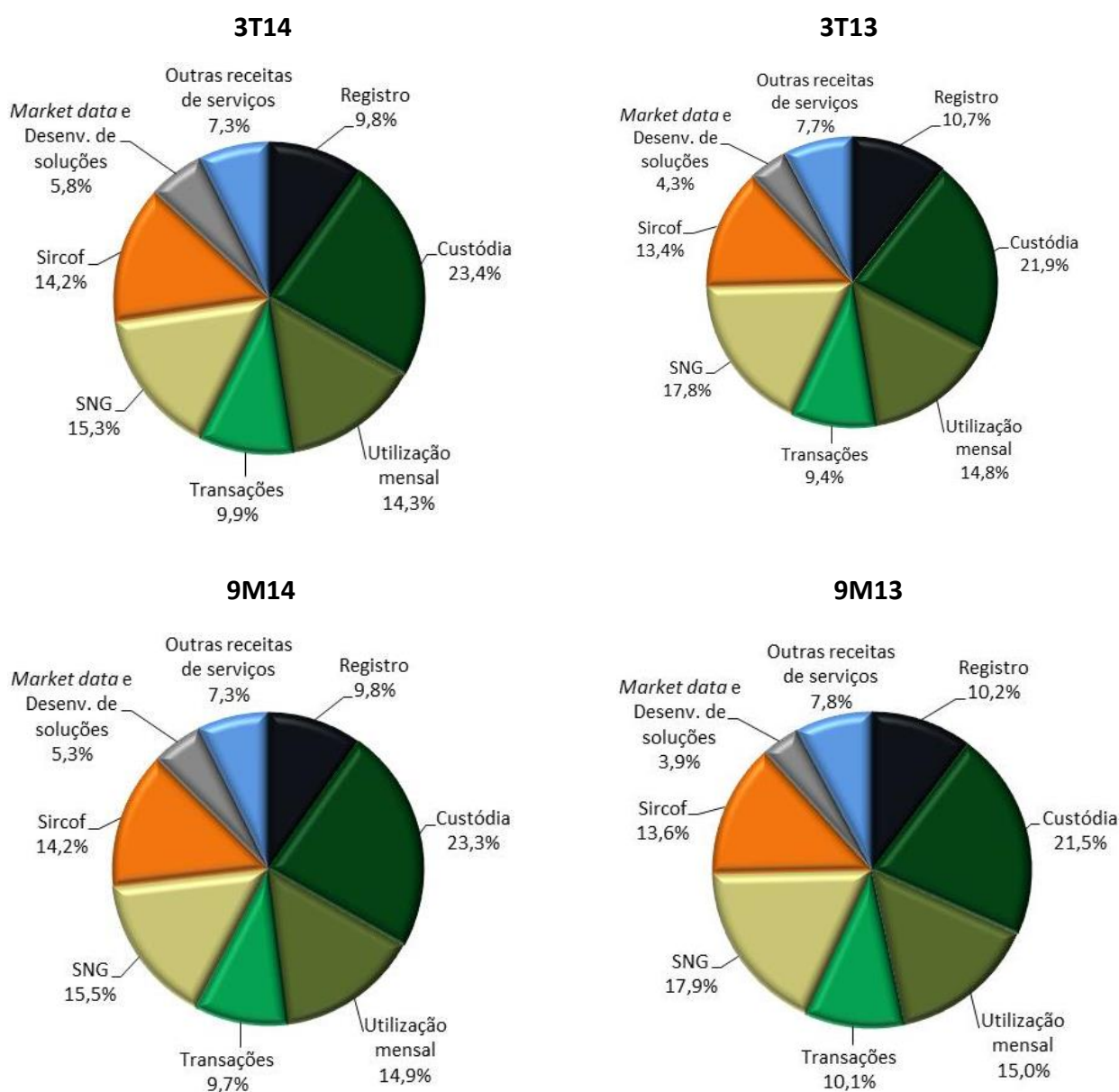
A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 313,6 milhões no 3T14, com expansão de 7,3% em relação ao 2T14 e de 15,3% em comparação ao 3T13. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (“UTVM”) avançou 6,0% na comparação com o 2T14, resultado explicado pela expansão das receitas de custódia (+5,6%), registro (+10,9%) e transações (+8,2%) e, em menor escala, pelo avanço das linhas de outras receitas de serviços (+6,6%) e utilização mensal (+1,7%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos (“UFIN”) avançou 9,7% no mesmo período de comparação, em razão da evolução de todas as linhas que compõem a receita da unidade, ou seja, SNG (+7,1%), Sircof (+6,9%), market data e desenvolvimento de soluções (+23,5%) e outras receitas de serviços (+43,1%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 12,2% no período, em decorrência da evolução das receitas observada no período e da política de descontos por volume de transações na UTVM e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela UFIN. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 258,8 milhões no 3T14, 6,3% superior ao 2T14.

Na comparação com o 3T13, a receita bruta da UTVM cresceu 15,5%, resultado explicado, em maior escala, pelo aumento das receitas de custódia (+23,1%), de transações (+20,6%) e de utilização mensal (+11,5%), e, em menor escala, pelo crescimento de outras receitas de serviços (+8,7%) e da receita de registro (+5,7%). Já a receita bruta da UFIN registrou crescimento de 15,0% no mesmo período de comparação, em razão do efeito líquido: i) do aumento das receitas com o Sircof (+21,7%); ii) do crescimento em market data e desenvolvimento de soluções (+56,6%); iii) do avanço em outras receitas de serviços (+45,0%); e iv) da queda da receita do SNG (-0,5%). As deduções da receita (impostos e outras deduções) aumentaram 31,0% no período, em decorrência da política de

descontos por volume de transações na UTVM e de outros descontos concedidos para serviços prestados pela UFIN. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 258,8 milhões no 3T14, montante 12,5% superior ao 3T13.

Nos 9M14, a receita bruta de serviços totalizou R\$ 893,5 milhões, registrando avanço de 13,5% em relação aos 9M13, resultado do aumento de 14,1% na receita bruta da UTVM e do crescimento de 12,5% na receita bruta da UFIN. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 11,3% no período de comparação, reflexo do avanço da receita bruta consolidada e do aumento de 25,6% nas deduções da receita, basicamente por conta do crescimento de outras deduções, movimento já explicado anteriormente.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução da participação relativa das principais receitas da Cetip:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R\$ 201,7 milhões no 3T14, registrando crescimento de 6,0% em comparação ao 2T14 e de 15,5% em relação ao 3T13. Os serviços de custódia foram responsáveis por 36,4% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 22,3%, transações representaram 15,4%, registro 15,3%, processamento de TEDs (CIP) 4,5%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica 4,5% e as demais receitas de serviços somaram 1,6%. Nos 9M14, a receita bruta da UTVM somou R\$ 577,8 milhões, com avanço de 14,1% em relação aos 9M13.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 30,8 milhões no 3T14, 10,9% superiores ao 2T14, consequência principalmente do aumento das receitas com DI (+49,1%), instrumentos do mercado imobiliário (+22,3%) e outros derivativos / operações estruturadas (+26,0%), e apesar da queda das receitas com CDB (-8,1%) e pré-registro (-16,1%).

Na comparação com o 3T13, as receitas de registro apresentaram expansão de 5,7%, resultado do aumento das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (+7,0%), outras receitas de serviços (+9,2%) e, em menor escala, derivativos de balcão (+1,4%).

Nos 9M14, as receitas de registro totalizaram R\$ 87,9 milhões, 9,2% superiores aos 9M13, novamente com destaque para o registro de instrumentos de renda fixa (+8,4%).

Os principais destaques do 3T14 para renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos a seguir.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



RECEITA (R\$ milhões)		3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
RENTA FIXA	DI	7,1	4,8	8,0	17,3	19,5	49,1%	-11,3%	-11,4%
	CDB	4,3	4,7	4,3	14,4	12,7	-8,1%	-1,2%	13,6%
	Letras Financeiras	0,9	0,9	0,7	2,7	2,8	8,8%	34,8%	-1,9%
	Outros instrumentos de captação bancária ¹	0,4	0,2	0,1	0,8	0,1	114,8%	621,8%	464,7%
	Instrumentos do mercado imobiliário ²	3,5	2,9	2,5	9,4	6,4	22,3%	40,4%	46,6%
	Instrumentos do agronegócio ³	0,7	0,6	0,5	1,8	1,6	18,9%	22,2%	13,5%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ ⁴	0,2	0,4	0,2	0,9	0,7	-47,4%	17,1%	41,5%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁵	2,1	1,9	1,7	5,7	5,2	11,7%	26,0%	9,8%
TOTAL RENDA FIXA	19,2	16,2	18,0	53,1	49,0	18,6%	7,0%	8,4%	
DERIVATIVOS	Swaps ⁶	2,8	2,8	3,2	9,4	8,1	2,3%	-10,7%	16,0%
	Termo	1,6	1,5	1,4	4,7	3,8	4,8%	13,2%	24,1%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁷	3,6	2,8	3,3	9,7	10,0	26,0%	8,0%	-2,7%
	TOTAL DERIVATIVOS	8,0	7,2	7,9	23,8	21,8	12,2%	1,4%	8,9%
OUTROS	Distribuição	0,4	0,7	0,3	1,4	1,1	-49,7%	45,2%	28,6%
	Correção	0,6	0,6	0,6	1,6	1,9	-0,1%	5,6%	-13,3%
	Pré-Registro	2,6	3,1	2,4	8,0	6,8	-16,1%	6,3%	19,0%
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO	3,6	4,4	3,3	11,1	9,7	-19,4%	9,2%	14,0%
TOTAL RECEITAS DE REGISTRO	30,8	27,8	29,1	87,9	80,5	10,9%	5,7%	9,2%	

¹ Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE, Cédula de debentures e contratos elegíveis para compor patrimônio de referência;

² Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

³ Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

⁴ Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

⁵ Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

⁶ Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

⁷ Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior, Derivativos Vinculados à Empréstimos e COE.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

VOLUME (R\$ bilhões)		3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
RENTA FIXA	DI	1.022,2	785,4	892,0	2.663,7	2.764,4	30,1%	14,6%	-3,6%
	CDB	600,4	646,8	617,2	2.037,6	1.789,2	-7,2%	-2,7%	13,9%
	Letras Financeiras	29,7	27,2	20,9	85,5	91,4	9,3%	42,0%	-6,4%
	Outros instrumentos de captação bancária	40,1	11,3	5,5	68,4	10,2	256,7%	631,6%	572,5%
	Instrumentos do mercado imobiliário	52,9	43,3	37,4	143,1	94,7	22,2%	41,2%	51,1%
	Instrumentos do agronegócio	35,2	29,7	22,1	92,7	72,9	18,5%	59,1%	27,2%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	13,6	21,5	14,9	51,1	45,6	-37,0%	-9,2%	12,0%
	Outros instrumentos de renda fixa ⁸	260,1	237,7	200,8	723,6	653,5	9,4%	29,6%	10,7%
TOTAL RENDA FIXA	2.054,1	1.802,8	1.810,8	5.865,7	5.521,8	13,9%	13,4%	6,2%	
DERIVATIVOS	Swaps	699,1	754,3	679,1	2.438,2	2.149,9	-7,3%	2,9%	13,4%
	Termo	665,1	610,6	507,7	1.881,8	1.298,4	8,9%	31,0%	44,9%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas ⁹	109,7	61,1	87,3	230,7	207,6	79,6%	25,6%	11,1%
	TOTAL DERIVATIVOS	1.473,9	1.426,0	1.274,2	4.550,8	3.655,9	3,4%	15,7%	24,5%

⁸ Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

⁹ Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

PREÇO MÉDIO (bps)		3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
REND A FIXA	DI	0,07	0,06	0,09	0,07	0,07	14,5%	-22,6%	-8,0%
	CDB	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	-1,0%	1,6%	-0,2%
	Letras Financeiras	0,32	0,32	0,33	0,32	0,30	-0,4%	-5,0%	4,9%
	Outros instrumentos de captação bancária	0,11	0,18	0,11	0,12	0,15	-39,8%	-1,3%	-16,0%
	Instrumentos do mercado imobiliário	0,66	0,66	0,67	0,65	0,67	0,1%	-0,6%	-3,0%
	Instrumentos do agronegócio	0,19	0,19	0,25	0,19	0,22	0,3%	-23,2%	-10,8%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	0,17	0,20	0,13	0,18	0,14	-16,5%	29,0%	26,4%
	Outros instrumentos de renda fixa	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	2,1%	-2,7%	-0,8%
PREÇO MÉDIO DE RENDA FIXA		0,09	0,09	0,10	0,09	0,09	4,1%	-5,7%	2,1%
DERIVATIVOS	Swaps	0,04	0,04	0,05	0,04	0,04	10,4%	-13,2%	2,3%
	Termo	0,02	0,03	0,03	0,02	0,03	-3,8%	-13,6%	-14,4%
	Outros derivativos/ Operações Estruturadas	0,33	0,47	0,38	0,42	0,48	-29,9%	-14,0%	-12,4%
	PREÇO MÉDIO DE DERIVATIVOS		0,05	0,05	0,06	0,05	0,06	8,6%	-12,3%

Nota: Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 19,2 milhões no 3T14, 18,6% superior ao 2T14, resultado principalmente do aumento das receitas de DI (+49,1%) e instrumentos do mercado imobiliário (+22,3%), e apesar da queda da receita com CDB (-8,1%).

O comportamento das receitas com CDB e DI, que juntos responderam por 59,1% do total das receitas de registro de renda fixa do 3T14, pode sofrer influência das variações de volume e *mix*: i) intra-grupo x extra-grupo; e ii) por prazos médios dos instrumentos registrados. O comportamento das receitas desses dois instrumentos na comparação entre o 3T14 e o 2T14 pode ser explicado pelos seguintes fatores:

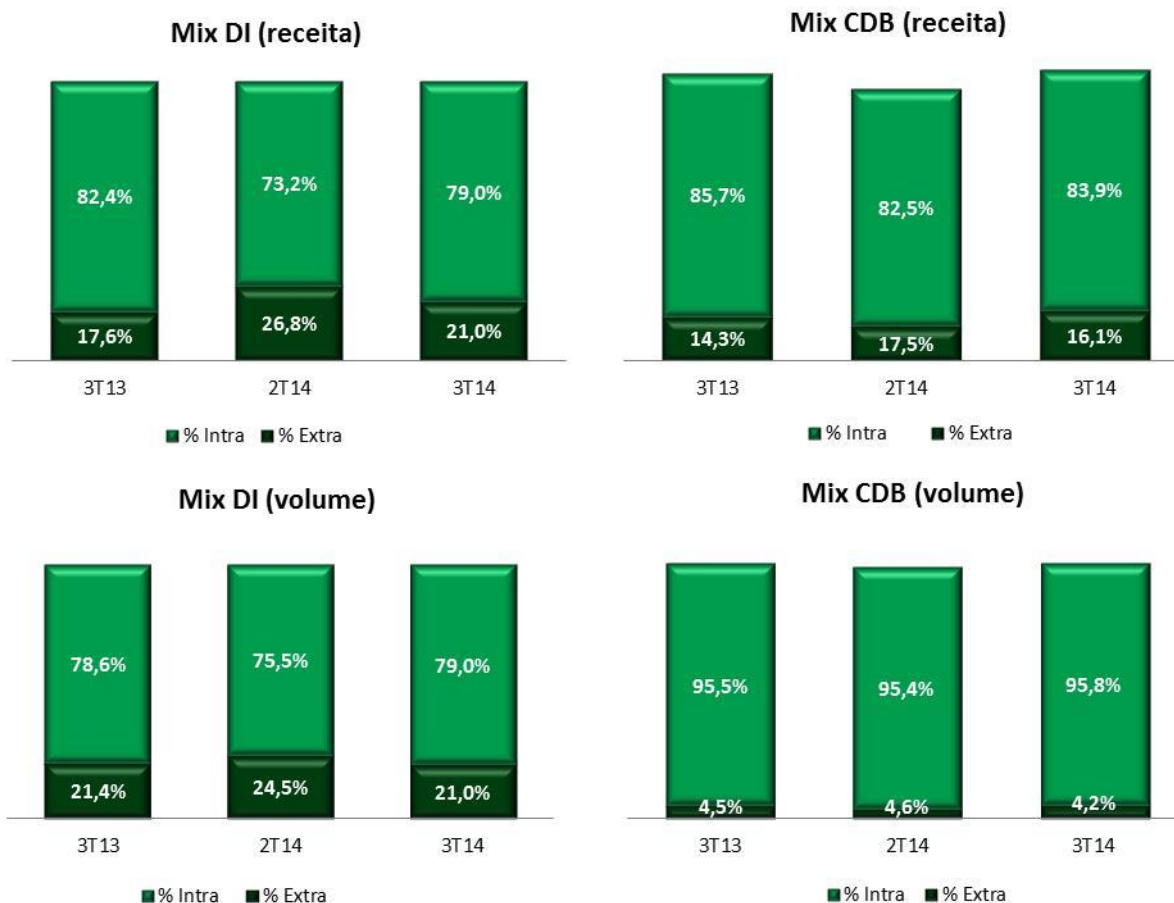
- CDB – redução de 8,1%, resultado das quedas de 7,2% no volume registrado e de 1,0% na margem média. A contração na margem média foi resultado da redução da participação de operações registradas no segmento extra-grupo, que passou de 4,6% dos registros de CDB no 2T14 para 4,2% no 3T14, acompanhada da redução do prazo médio das operações registradas no mesmo segmento; e
- DI – expansão de 49,1%, resultado do crescimento de 30,1% no volume registrado e de 14,5% na margem média. A expansão na margem foi provocada pelo aumento do prazo médio das operações registradas nos 2 segmentos, principalmente no segmento intra-grupo, que apresentou maior participação no volume de DI registrado.

Na comparação com o 3T13, a receita de registro de instrumentos de renda fixa apresentou crescimento de 7,0%, resultado principalmente do avanço das receitas de registro de instrumentos do mercado imobiliário (+40,4%), outros instrumentos de renda fixa (+26,0%) e outros instrumentos de captação bancária, influenciados pelos registros de contratos elegíveis para compor o patrimônio de referência das instituições financeiras, mais do que compensando a queda das receitas com DI (-11,3%) e CDBs (-1,2%).

O desempenho das receitas de CDB e DI pode sofrer influência das variações de volume e *mix*, conforme descrito acima. O comportamento das receitas desses dois instrumentos na comparação entre o 3T14 e o 3T13 pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- i) CDB – queda de 1,2%, resultado da contração de 2,7% no volume registrado, apesar da expansão de 1,6% na margem média. O crescimento na margem média observado no período resultou do aumento do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo, efeito superior à queda da participação do segmento no volume total de CDBs registrados; e
- ii) DI – redução de 11,3%, resultado da queda de 22,6% na margem média, mais do que compensando a expansão de 14,6% no volume registrado. A contração na margem foi provocada pela redução dos prazos médios das operações registradas nos 2 segmentos, mais acentuadamente no segmento intra-grupo, que apresentou maior participação no volume de DI registrado.

Nos 9M14, a receita com registro de instrumentos de renda fixa cresceu 8,4%, resultado principalmente do aumento das receitas de instrumentos do mercado imobiliário (+46,6%) e CDB (+13,6%), e apesar da queda da receita com DI (-11,4%).



Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos de balcão somou R\$ 8,0 milhões no 3T14, 12,2% superior ao 2T14, em decorrência do avanço das receitas com registro de outros derivativos / operações estruturadas (+26,0%), operações a termo (+4,8%) e, em menor escala, do aumento da receita com registro de *swaps* (+2,3%).

O desempenho da receita de registro de *swaps* foi determinado pelo crescimento de 10,4% na margem média, consequência do aumento da participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades, mais do que compensando a retração de 7,3% no volume registrado. Com relação ao avanço da receita de registro de operações a termo, observou-se aumento de 8,9% no volume registrado e queda de 3,8% na margem média, reflexo dos limites (*caps*) existentes na estrutura de preços. Já o aumento da receita com outros derivativos / operações estruturadas é consequência principalmente do crescimento das receitas com registro de Box, DCE e opções. Cabe registrar que o COE contribuiu com R\$ 323,9 mil para as receitas com registro no período, em comparação a R\$ 341,2 mil no 2T14.

Na comparação com o 3T13, a receita de registro de derivativos registrou crescimento de 1,4%, resultado do avanço das receitas com outros derivativos / operações estruturadas (+8,0%) e operações a termo (+13,2%), e apesar da queda na receita com registro de *swaps* (-10,7%).

O desempenho da receita de registro de operações a termo foi determinado pelo aumento de 31,0% no volume de instrumentos registrados e pela queda de 13,6% na margem média, que reflete a estrutura de preços conforme mencionado anteriormente. No caso do registro de *swaps*, a queda de receita foi decorrente da redução de 13,2% na margem média, consequência da redução da participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades, que foi superior à evolução de 2,9% no volume registrado. Já o avanço em outros derivativos / operações estruturadas é resultado do desempenho dos principais instrumentos que compõem essa linha de receita, além do incremento advindo dos certificados de operações estruturadas (COE).

Nos 9M14, a receita de registro de derivativos totalizou R\$ 23,8 milhões, 8,9% superior aos 9M13, reflexo: i) do crescimento de 24,1% na receita com registro de operações a termo; ii) do aumento de 16,0% na receita de registro de *swaps*; e iii) da queda de 2,7% nas receitas com outros derivativos / operações estruturadas, resultado este explicado pela ausência de registro de opções CONAB nos 9M14, fator parcialmente compensado pela receita com COE.

II. Receitas de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Debêntures	26,6	25,5	23,2	76,5	67,2	4,4%	14,5%	13,8%
Cotas de fundos ¹	6,4	6,2	5,7	18,6	16,8	3,8%	11,9%	10,8%
Letras Financeiras	15,4	14,6	12,7	43,7	36,3	5,1%	20,7%	20,6%
Outros ativos em custódia ²	4,7	4,2	3,2	12,8	9,3	14,0%	49,9%	37,8%
SUB-TOTAL	53,1	50,4	44,8	151,6	129,5	5,3%	18,4%	17,0%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	14,2	12,6	9,6	37,9	25,1	13,0%	47,7%	51,2%
Manutenção de comitentes ³	6,1	6,4	5,1	18,4	14,4	-5,2%	17,9%	27,9%
TOTAL RECEITAS DE CUSTÓDIA	73,3	69,4	59,6	207,9	169,0	5,6%	23,1%	23,0%

¹ Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

² Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

³ Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

Nota: Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Debêntures	610,3	583,6	527,6	583,9	505,8	4,6%	15,7%	15,4%
Cotas de fundos	1.332,1	1.263,6	1.195,1	1.273,4	1.167,7	5,4%	11,5%	9,1%
Letras Financeiras	323,9	308,1	272,7	307,1	258,0	5,1%	18,8%	19,0%
Outros ativos em custódia	236,1	189,5	110,1	203,1	106,8	24,6%	114,5%	90,2%
VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA	2.502,4	2.344,8	2.105,5	2.367,5	2.038,3	6,7%	18,9%	16,1%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	1.459,7	1.414,8	1.522,2	1.433,7	1.450,5	3,2%	-4,1%	-1,2%
Manutenção de comitentes (mil)	3.135,1	3.375,4	2.745,0	3.199,5	2.525,0	-7,1%	14,2%	26,7%

Nota: Dados de volume referem-se à média mensal apresentada na série histórica dos dados operacionais.

Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

PREÇO MÉDIO (bps)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Debêntures	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	-0,2%	-1,0%	-1,4%
Cotas de fundos	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	-1,5%	0,4%	1,6%
Letras Financeiras	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	0,0%	1,6%	1,3%
Outros ativos em custódia	0,07	0,07	0,10	0,07	0,10	-8,5%	-30,1%	-27,5%
PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	-1,3%	-0,4%	0,8%
Contratos de Derivativos / Operações Estruturadas	0,03	0,03	0,02	0,03	0,02	9,5%	54,0%	53,0%
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)	0,64	0,63	0,62	0,64	0,63	2,0%	3,3%	0,9%

Nota: Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

As receitas de custódia somaram R\$ 73,3 milhões no 3T14, 5,6% superiores ao 2T14, crescimento explicado principalmente pela evolução das receitas com os seguintes instrumentos:

i) derivativos de balcão, incluindo COE – aumento de 13,0%, consequência da expansão de 9,5% na margem média e do crescimento de 3,2% no volume de derivativos na depositária. O aumento do volume de swaps mais complexos e com mais funcionalidades e a maior contribuição da custódia do COE foram os principais destaques do

trimestre. Adicionalmente, é importante destacar que a taxa de custódia de COE somou R\$ 932,1 mil no 3T14, em comparação a R\$ 665,0 mil no 2T14;

- ii) debêntures – crescimento de 4,4%, consequência do aumento de 4,6% do estoque e da queda de 0,2% na margem média; e
- iii) letras financeiras – expansão de 5,1%, reflexo do crescimento de 5,1% no volume depositado.

Na comparação com o 3T13, as receitas de custódia apresentaram expansão de 23,1%, crescimento explicado principalmente pelo desempenho das receitas com os seguintes instrumentos:

- i) derivativos de balcão, incluindo COE – aumento de 47,7%, resultado da expansão de 54,0% na margem média, que reflete, entre outros fatores, o aumento do volume de derivativos mais complexos e com mais funcionalidades. Adicionalmente, é importante destacar que o COE contribuiu com as receitas de custódia do 3T14, fato este não observado no 3T13, visto que o COE passou a ser registrado a partir de 6 de janeiro de 2014;
- ii) debêntures – crescimento de 14,5%, consequência do aumento de 15,7% do estoque, apesar da queda de 1,0% na margem média; e
- iii) letras financeiras – expansão de 20,7%, reflexo do crescimento de 18,8% no volume depositado e do incremento de 1,6% na margem média.

As receitas de outros ativos em custódia, manutenção de comitentes e cotas de fundos apresentaram crescimentos de 49,9%, 17,9% e 11,9%, respectivamente, porém contribuíram proporcionalmente menos com o crescimento total das receitas de custódia do que os instrumentos mencionados acima.

Nos 9M14, as receitas de custódia totalizaram R\$ 207,9 milhões, 23,0% superiores às registradas nos 9M13, resultado: i) da expansão de 17,0% na receita de custódia de instrumentos de renda fixa; ii) do crescimento de 51,2% nas receitas de permanência de derivativos e custódia de COE; e iii) do aumento de 27,9% na receita de manutenção de comitentes. No acumulado em 2014, a receita de custódia de COE somou R\$ 1,8 milhões.

III. Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var.	Var.	Var.
						3T14/2T14	3T14/3T13	9M14/9M13
Dias Úteis	66	61	66	188	189	+5 dias	0 dias	-1 dia
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	34,9	34,7	32,0	104,2	94,5	0,6%	9,3%	10,3%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	10,0	9,5	8,3	28,6	23,7	5,6%	20,0%	20,8%
TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO	44,9	44,2	40,3	132,8	118,2	1,7%	11,5%	12,4%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



QUANTIDADE MÉDIA DE CLIENTES	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	11.840	11.788	11.439	11.781	11.269	0,4%	3,5%	4,5%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	367	340	319	345	296	7,8%	14,9%	16,5%
QUANTIDADE MÉDIA DE CLIENTES POR FAIXA ¹	12.207	12.129	11.758	12.126	11.565	0,6%	3,8%	4,8%

¹ Considera-se apenas os clientes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

PREÇO MÉDIO (R\$)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)	984	982	931	983	931	0,2%	5,6%	5,5%
Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)	9.071	9.261	8.690	9.218	8.893	-2,0%	4,4%	3,7%
TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO	1.227	1.214	1.142	1.217	1.135	1,0%	7,4%	7,2%

Nota: Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 44,9 milhões no 3T14, com aumento de 1,7% em relação ao 2T14, resultado do crescimento de 0,6% na quantidade média de clientes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 1,0% na margem média.

Na comparação com o 3T13, a receita de utilização mensal registrou aumento de 11,5%, resultado do crescimento de 3,8% na quantidade média de clientes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 7,4% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013.

Nos 9M14, a receita de utilização mensal somou R\$ 132,8 milhões, 12,4% superior aos 9M13, consequência dos aumentos de 7,2% na margem média e de 4,8% na quantidade média de clientes.

IV. Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Dias Úteis	66	61	66	188	189	+5 dias	0 dias	-1 dia
Multilateral	0,2	0,2	0,3	0,6	1,1	-6,2%	-39,0%	-49,7%
Bruta	0,5	0,5	0,4	1,4	1,2	7,3%	23,0%	21,5%
Demais modalidades ¹	29,3	27,0	24,0	81,9	74,6	8,7%	22,3%	9,7%
Arquivo RSFN ²	1,0	1,0	1,0	2,9	2,9	-1,0%	-3,9%	0,3%
CETIPNet	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,7%	-6,3%	-42,2%
TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES	31,0	28,6	25,7	86,8	79,8	8,2%	20,6%	8,8%

¹ Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

² Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



QUANTIDADE (mil)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Multilateral	229	244	396	746	1.571	-6,3%	-42,3%	-52,5%
Bruta	410	372	343	1.166	1.003	10,1%	19,5%	16,3%
Demais modalidades	36.834	32.643	31.744	100.726	89.405	12,8%	16,0%	12,7%
Arquivo RSFN	2.259	2.282	2.463	6.583	6.876	-1,0%	-8,3%	-4,3%
CETIPNet	2	1	2	4	8	35,7%	-11,4%	-45,3%
QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES	39.734	35.544	34.948	109.225	98.862	11,8%	13,7%	10,5%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

PREÇO MÉDIO (R\$)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Multilateral	0,74	0,74	0,70	0,74	0,70	0,1%	5,7%	5,8%
Bruta	1,21	1,24	1,18	1,23	1,18	-2,6%	2,9%	4,5%
Demais modalidades	0,80	0,83	0,76	0,81	0,83	-3,7%	5,4%	-2,6%
Arquivo RSFN	0,44	0,44	0,42	0,44	0,42	0,0%	4,8%	4,8%
CETIPNet	0,74	0,74	0,70	0,74	0,70	0,0%	5,7%	5,7%
PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES	0,78	0,81	0,74	0,79	0,81	-3,2%	6,0%	-1,6%

Nota: Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações totalizou R\$ 31,0 milhões no 3T14, 8,2% superior ao 2T14, resultado: i) da expansão de 11,8% na quantidade de transações processadas; e ii) da queda de 3,2% na margem média, em decorrência da variação no *mix* de horário de registro de transações, com maior participação das faixas mais baratas.

Na comparação com o 3T13, a receita de transações apresentou avanço de 20,6%, desempenho explicado pelo: i) aumento de 13,7% na quantidade de transações processadas; e ii) crescimento de 6,0% na margem média por transação, reflexo do reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2013 (+5,5%) e, em menor escala, da mudança do *mix* de horário de registro de transações para faixas mais caras.

Nos 9M14, a receita de transações totalizou R\$ 86,8 milhões, 8,8% superior aos 9M13, por conta do aumento de 10,5% na quantidade de transações processadas e da queda de 1,6% na margem média.

V. Outras Receitas de Serviços

RECEITA (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS ¹	9,1	8,4	9,7	26,7	26,5	8,1%	-6,7%	0,6%

¹ A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

QUANTIDADE (mil)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
TEDs processadas	58.995	53.367	46.485	162.248	121.832	10,5%	26,9%	33,2%
TEDs processadas/dia útil	894	875	704	863	645	2,2%	26,9%	33,9%
Dias úteis	66	61	66	188	189	+5 dias	0 dias	-1 dia

PREÇO MÉDIO (R\$)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var.		Var.	
						3T14/2T14	3T14/3T13	9M14/9M13	9M14/9M13
TEDs processadas	0,15	0,16	0,21	0,16	0,22	-2,2%	-26,5%	-24,5%	

A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R\$ 9,1 milhões no 3T14, 8,1% superior ao 2T14, resultado: i) do aumento de 10,5% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, entre outros fatores, da redução do *ticket* mínimo para realização de TEDs de R\$ 1 mil para R\$ 750, no início de julho de 2014; e ii) da redução de 2,2% na margem média, reflexo da estrutura de cobrança que prevê preços decrescentes em função de faixas de volume.

Na comparação com o 3T13, a receita com o processamento das TEDs registrou queda de 6,7%, resultado: i) da redução de 26,5% na margem média, reflexo principalmente da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou entre março de 2012 e fevereiro de 2014, e também da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e ii) do aumento de 26,9% na quantidade de TEDs processadas, conforme já destacado anteriormente.

Nos 9M14, a receita com o processamento de TEDs somou R\$ 26,7 milhões, 0,6% superior aos 9M13, resultado do aumento de 33,2% na quantidade de TEDs processadas e da queda de 24,5% na margem média, conforme explicado no parágrafo anterior.

As demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) somaram R\$ 12,6 milhões no 3T14, 5,6% superiores ao 2T14, basicamente em decorrência da expansão de 1,6% nas receitas advindas da plataforma de negociação Cetip | NET, das operações compromissadas e das negociações definitivas, que totalizaram R\$ 9,1 milhões no trimestre, além do crescimento de 22,4% em serviços diversos.

Na comparação com o 3T13, as demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) apresentaram crescimento de 23,3%, principalmente por conta do aumento de 21,0% nas receitas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, às operações compromissadas e às negociações definitivas.

Nos 9M14, as demais receitas de serviços da UTVM (ex-TEDs) somaram R\$ 35,6 milhões, 10,7% acima dos 9M13.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$ 111,9 milhões no 3T14, registrando crescimento de 9,7% em comparação ao 2T14 e de 15,0% em relação ao 3T13. O SNG respondeu por 42,9% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sircof representou 39,7%, *market data* e desenvolvimento de soluções alcançaram 16,3% e as outras receitas de serviços responderam por 1,1%. Nos 9M14, a receita bruta da UFIN somou R\$ 315,8 milhões, com avanço de 12,5% em relação aos 9M13.

Cetip S.A. – Mercados Organizados



RECEITA (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
SNG	48,1	44,9	48,3	138,4	140,6	7,1%	-0,5%	-1,5%
Sircof	44,5	41,6	36,6	126,8	107,1	6,9%	21,7%	18,4%
Sircof (Outros Estados)	37,6	35,3	34,3	109,6	104,8	6,3%	9,7%	4,5%
Sircof (RS, RJ, SC e MS)	6,9	6,3	2,3	17,2	2,3	10,4%	201,0%	651,1%
SNG (milhares)								
Quantidade de veículos vendidos	4.882	4.351	4.758	13.490	13.258	12,2%	2,6%	1,7%
Novos	1.278	1.254	1.430	3.754	4.058	1,9%	-10,6%	-7,5%
Usados	3.604	3.096	3.328	9.736	9.201	16,4%	8,3%	5,8%
Quantidade de veículos financiados	1.616	1.510	1.711	4.650	4.982	7,0%	-5,6%	-6,7%
Novos	785	767	899	2.296	2.582	2,4%	-12,7%	-11,1%
Usados	831	743	812	2.355	2.400	11,8%	2,3%	-1,9%
% Veículos financiados / veículos vendidos	33,1%	34,7%	36,0%	34,5%	37,6%	-1,6 p.p.	-2,9 p.p.	-3,1 p.p.
Sircof (milhares)								
Inclusão de Contratos	1.082	1.008	1.025	3.036	2.932	7,4%	5,6%	3,6%
Inclusões de Contratos (Outros Estados)	795	748	925	2.320	2.831	6,3%	-14,0%	-18,1%
Inclusões de Contratos (RS, RJ, SC e MS)	287	260	101	717	101	10,4%	185,1%	611,4%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	67,0%	66,8%	59,9%	65,3%	58,8%	0,2 p.p.	7,1 p.p.	6,5 p.p.
PREÇO MÉDIO (R\$)								
SNG	29,7	29,7	28,2	29,7	28,2	0,0%	5,5%	5,5%
Sircof	41,1	41,2	35,6	41,8	36,5	-0,2%	15,6%	14,3%
Sircof (Outros Estados)	47,2	47,2	37,0	47,2	37,0	0,0%	27,5%	27,5%
Sircof (RS, RJ, SC e MS)	24,1	24,1	22,8	24,1	22,8	0,0%	5,5%	5,5%

Fontes: Fenabrave e Cetip

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$ 48,1 milhões no 3T14, com avanço de 7,1% quando comparada ao 2T14, por conta do crescimento de 7,0% na quantidade de veículos financiados (+5,8 p.p. do segmento de usados e +1,2 p.p. do segmento de novos), este impulsionado, por sua vez, pelo aumento de 12,2% na quantidade de veículos vendidos (+11,7 p.p. do segmento de usados e +0,5 p.p. do segmento de novos). A relação entre veículos financiados e veículos vendidos, desta forma, caiu de 34,7% no 2T14 para 33,1% no 3T14, refletindo o crescimento na quantidade de veículos vendidos maior do que o aumento na quantidade de veículos financiados.

Na comparação com o 3T13, a receita do SNG se manteve praticamente estável (-0,5%), por conta: i) da redução de 5,6% na quantidade de veículos financiados, resultado da queda de 2,9 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 36,0% no 3T13 para 33,1% no 3T14, e apesar do crescimento de 2,6% na quantidade de veículos vendidos; e ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

Nos 9M14, a receita do SNG totalizou R\$ 138,4 milhões, 1,5% inferior aos 9M13, em decorrência:

- i) da queda de 6,7% na quantidade de veículos financiados (5,7 p.p. de veículos novos e 1,0 p.p. de usados), e apesar da expansão de 1,7% na quantidade de veículos vendidos no período; e

- ii) do aumento de 5,5% no preço do SNG, resultado do reajuste anual de preços pelo IGP-M.

II. Sircof

A receita advinda do Sircof atingiu R\$ 44,5 milhões no 3T14, 6,9% superior ao 2T14. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos aspectos que influenciaram o comportamento da receita do SNG no período, além do crescimento de 7,4% na inclusão de contratos, resultando no avanço na relação entre contratos incluídos e o total de financiamentos (penetração do produto), que passou de 66,8% no 2T14 para 67,0% no 3T14, principalmente em decorrência do crescimento de *market share* no Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof.

Na comparação com o 3T13, a receita do Sircof apresentou crescimento de 21,7%, consequência dos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG e também: i) do crescimento de 7,1 p.p. na relação entre contratos incluídos e o total de financiamentos (penetração do produto), de 59,9% no 3T13 para 67,0% no 3T14, em decorrência do crescimento de *market share* no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof; e ii) da expansão de 15,6% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014.

Nos 9M14, a receita do Sircof totalizou R\$ 126,8 milhões, 18,4% superior aos 9M13, em razão dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita do SNG no período, juntamente com: (i) a expansão de 14,3% na margem média, principalmente por conta do aumento real de preço no início de 2014; e (ii) o crescimento na penetração do produto de 6,5 p.p., conforme detalhado anteriormente, devido à variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof.

III. Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$ 18,3 milhões no 3T14, 23,5% superior ao 2T14, principalmente por conta do desempenho das receitas de *market data*, com destaque para o Cetip | Performance e o Infoauto Pagamentos, além da maior penetração dos produtos na base de clientes e da receita relacionada à Cetip | Plataforma Imobiliária – Gestão de Garantias.

Na comparação com o 3T13, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções cresceu 56,6%, principalmente em decorrência do desempenho das receitas do Cetip | Performance, que passou a gerar um fluxo maior de receitas a partir do 4T13, e do Infoauto Pagamentos, além da maior penetração de outros produtos na base de clientes.

Nos 9M14, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$ 47,7 milhões, 53,6% superior aos 9M13, crescimento influenciado pelos mesmos fatores que explicaram a variação do 3T14 versus o 3T13.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

(R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Pessoal ¹	(42,4)	(40,4)	(35,9)	(122,2)	(102,3)	5,1%	18,0%	19,5%
Serviços prestados por terceiros	(19,7)	(20,3)	(17,8)	(61,6)	(52,9)	-2,7%	11,0%	16,5%
Gerais e administrativas	(9,4)	(9,6)	(8,3)	(27,8)	(23,5)	-2,1%	13,4%	18,5%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,5)	(0,6)	(0,6)	(1,8)	(1,8)	-21,9%	-21,4%	-3,8%
Impostos e taxas	(0,4)	(0,4)	(0,3)	(1,2)	(0,9)	1,5%	33,2%	32,7%
Outras despesas/receitas	0,1	(0,0)	(0,1)	0,3	(0,8)	-3900,0%	-283,9%	-135,2%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(72,4)	(71,3)	(63,0)	(214,3)	(182,2)	1,5%	14,8%	17,6%
Incentivo baseado em ações	(4,5)	(4,6)	(4,3)	(11,8)	(15,8)	-1,8%	4,4%	-25,3%
Depreciação e Amortização	(20,8)	(20,4)	(19,0)	(61,2)	(55,9)	1,8%	9,2%	9,5%
TOTAL Despesas Operacionais	(97,7)	(96,3)	(86,4)	(287,3)	(253,9)	1,4%	13,0%	13,2%

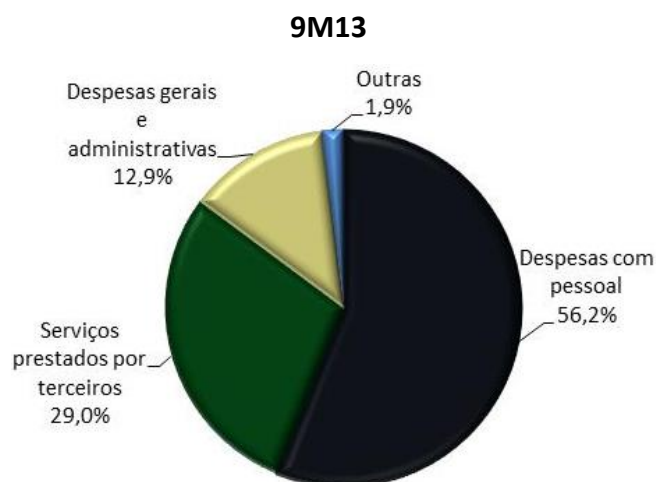
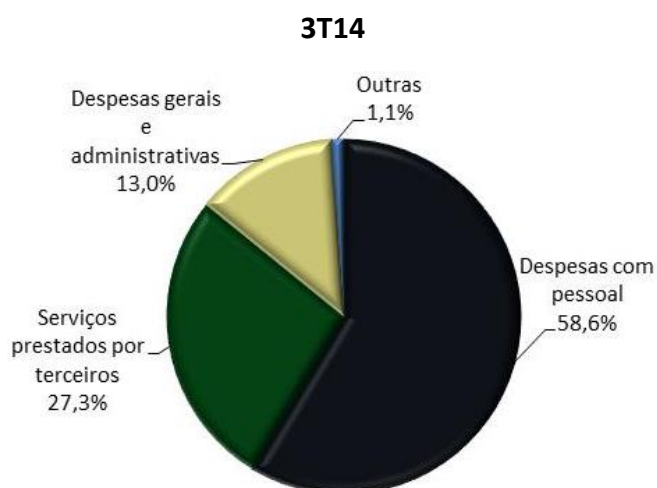
¹ Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 72,4 milhões no 3T14, 1,5% superiores ao 2T14, movimento explicado por:

- crescimento de 5,1% nas despesas de pessoal, principalmente em decorrência do aumento do quadro de funcionários e reajuste salarial relacionado à convenção coletiva em São Paulo;
- queda de 2,7% nas despesas com serviços prestados por terceiros e outros serviços, principalmente aquelas relacionadas aos custos Fenaseg e com consultas às bases de dados, desempenho este mais do que suficiente para compensar o crescimento das despesas com honorários de auditores, consultores e advogados; e
- redução de 2,1% nas despesas gerais e administrativas, basicamente por conta da redução na despesa com eventos, e apesar do crescimento das despesas com publicidade e doações.

Na comparação com o 3T13, as despesas operacionais ajustadas cresceram 14,8%, em decorrência dos avanços de 18,0%, 11,0% e 13,4%, respectivamente, em despesas de pessoal (aumento do quadro de funcionários e efeito de reajuste salarial), serviços de terceiros (crescimento das linhas de honorários de auditores, consultores e advogados, suporte e manutenção de sistemas e redução na linha de custos Fenaseg e com consultas às bases de dados) e gerais e administrativas (aumento em publicidade e doações e queda em eventos).

Nos 9M14, as despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 214,3 milhões, com aumento de 17,6% em relação aos 9M13.



Nota: Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

RESULTADO FINANCEIRO

Em setembro de 2014, a Cetip Lux S.à.R.L (“Cetip Lux”), subsidiária integral da Companhia incorporada em julho de 2014 com o objetivo de atuar como veículo para a captação de recursos no exterior, sediada em Luxemburgo, contratou um empréstimo bancário no montante de US\$ 100,0 milhões, que conta com a garantia fidejussória da Companhia. O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$ 50,0 milhões em agosto de 2017 e o saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

No dia 12 de setembro de 2014, ocorreu a subscrição e integralização da 2ª emissão de debêntures simples da Companhia, no valor de R\$ 500,0 milhões. As principais características da 2ª emissão são as seguintes: i) debêntures em serie única, não conversíveis em ação, da espécie quirografária, que foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476; ii) prazo de 3 anos, com vencimento em 12/09/2017, e amortização do valor principal na data de vencimento; e iii) renumeração à taxa de 106,65% do CDI, com pagamento de juros semestrais, a partir da data da emissão.

Na mesma data, a Companhia liquidou as debêntures de sua 1ª emissão, mediante: i) a amortização antecipada facultativa no montante de R\$ 400,0 milhões, acrescida de juros e prêmio de 0,50% incidentes sobre o valor da referida amortização; e ii) o resgate antecipado facultativo total do saldo remanescente, no montante de R\$ 127,5 milhões, acrescido de juros e prêmio de 0,58% incidentes sobre o valor do resgate.

Desta forma, foi concluído no 3T14 o refinanciamento da dívida da Companhia, que permitiu o aumento do prazo médio do endividamento via debêntures, combinado à redução do custo desta parcela da dívida em relação à dívida anterior, cuja remuneração era de CDI + 2,00% a.a..

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 30,0 milhões no 3T14, apresentando um crescimento de R\$ 25,1 milhões em relação ao resultado negativo de R\$ 4,9 milhões registrado no 2T14. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: i) da despesa extraordinária de R\$ 2,8 milhões relativa ao prêmio pago pelo resgate antecipado do saldo das debêntures da 1ª emissão da Companhia; ii) da despesa extraordinária de R\$ 1,8 milhões relacionada ao IOF sobre o aumento de capital na subsidiária Cetip Lux; iii) da despesa de R\$ 0,6 milhões relativa aos juros sobre o empréstimo bilateral contratado no exterior; iv) da despesa de R\$ 20,0 milhões relativa à variação cambial sobre o empréstimo bilateral contratado no exterior; e v) da redução de R\$ 0,3 milhões na receita financeira.

Em comparação ao 3T13, o resultado financeiro líquido registrou aumento líquido de R\$ 18,9 milhões, em decorrência da evolução das despesas que explicaram a variação do resultado financeiro entre o 3T14 e o 2T14, além do aumento de R\$ 6,1 milhões na receita financeira.

Nos 9M14, o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 40,6 milhões, em comparação ao resultado negativo de R\$ 34,9 milhões registrado nos 9M13, desempenho este explicado pelas variações citadas anteriormente e também pela redução do endividamento líquido da Companhia.

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) totalizaram R\$ 23,3 milhões no 3T14, com redução de 45,6% quando comparadas às despesas de R\$ 42,8 milhões registradas no 2T14, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 17,7% no 3T14, em comparação aos 30,1% observados no 2T14. A queda da alíquota de IR e CS entre os períodos comparados está relacionada ao fato de que a variação cambial sobre o capital investido na Cetip Lux não é tributável, o que fez com que o resultado tributável no 3T14 fosse menor do que o lucro contábil antes dos impostos

no período. Esta diferença, associada ao próprio impacto tributário sobre a despesa de variação cambial, gerou um efeito de R\$ 21,0 milhões sobre a despesa de IR e CS, neutralizando o impacto cambial sobre a despesa financeira e demonstrando, desta forma, que não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

Em comparação ao 3T13, as despesas de IR e CS apresentaram redução de 40,7%, basicamente por conta do efeito explicado anteriormente.

Nos 9M14, a Cetip apresentou uma despesa de IR e CS no valor de R\$ 106,4 milhões, 5,7% inferior à despesa registrada nos 9M13, de R\$ 112,9 milhões, com alíquota efetiva de IR e CS de 25,7%.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva de IR e CS para a alíquota efetiva de caixa nos períodos apresentados:

(R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131,4	142,3	132,7	414,0	377,6
Imposto de renda e contribuição social	(23,3)	(42,8)	(39,2)	(106,4)	(112,9)
% Alíquota efetiva	17,7%	30,1%	29,6%	25,7%	29,9%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,7	17,7	17,7	53,1	53,1
(=) IR+CSLL (caixa)	(5,5)	(25,1)	(21,5)	(53,3)	(59,7)
% Alíquota efetiva caixa	4,2%	17,6%	16,2%	12,9%	15,8%

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS)

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
LUCRO LÍQUIDO	108,1	99,5	93,5	307,6	264,7	8,7%	15,7%	16,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	23,3	42,8	39,2	106,4	112,9	-45,6%	-40,7%	-5,7%
(+) Depreciação e amortização	20,8	20,4	19,0	61,2	55,9	1,8%	9,2%	9,5%
(-) Resultado financeiro	30,0	4,9	11,1	40,6	34,9	516,9%	169,9%	16,1%
EBITDA	182,1	167,5	162,8	515,8	468,5	8,7%	11,9%	10,1%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,5	4,6	4,3	11,8	15,8	-1,8%	4,4%	-25,3%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	0,0	(0,1)	(0,5)	(0,5)	-12800,0%	93,9%	-6,1%
EBITDA AJUSTADO¹	186,4	172,2	167,0	527,1	483,7	8,3%	11,6%	9,0%
MARGEM DE EBITDA AJUSTADO	72,0%	70,7%	72,6%	71,1%	72,6%	1,3 p.p.	-0,6 p.p.	-1,5 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 186,4 milhões no 3T14, 8,3% superior ao 2T14, por conta principalmente do aumento da receita operacional. Desta forma, a margem de EBITDA ajustado atingiu 72,0% no 3T14, 1,3 p.p. superior ao 2T14.

Na comparação com o 3T13, o EBITDA ajustado cresceu 11,6%, em decorrência do maior resultado operacional da Companhia. A margem de EBITDA ajustado atingiu 72,0% no 3T14, 0,6 p.p. inferior ao 3T13, resultado influenciado pelo comportamento das despesas operacionais no período.

Nos 9M14, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 527,1 milhões, 9,0% superior aos 9M13, com margem de EBITDA ajustado atingindo 71,1%.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
LUCRO LÍQUIDO	108,1	99,5	93,5	307,6	264,7	8,7%	15,7%	16,2%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,5	4,6	4,3	11,8	15,8	-1,8%	4,4%	-25,3%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ¹	13,0	13,0	13,0	38,9	38,9	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ²	17,7	17,7	17,7	53,1	53,1	0,0%	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	143,4	134,8	128,5	411,4	372,6	6,4%	11,6%	10,4%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	55,4%	55,4%	55,9%	55,5%	56,0%	0,0 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS) ³	0,5481	0,5164	0,4947	1,5763	1,4405	6,1%	10,8%	9,4%

¹ Valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, com início no 1T10 e término no 2T28, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Benefícios fiscais em decorrência do: i) ágio na aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, com início no 1T10 e término no 4T15; e ii) ágio na incorporação da Advent Depository, no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre até o 4T12 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir do 1T13, com início em outubro de 2009 e término em outubro de 2014 ; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

O lucro líquido ajustado da Cetip (*cash earnings*) atingiu R\$ 143,4 milhões no 3T14, com crescimento de 6,4% em comparação ao 2T14 e 11,6% superior ao 3T13. O desempenho do *cash earnings* nos períodos comparados pode ser explicado principalmente pelo crescimento do EBITDA ajustado, conforme detalhado acima.

A margem líquida ajustada atingiu 55,4% no 3T14, estável em relação à margem registrada no 2T14 e 0,5 p.p. menor do que a margem no 3T13.

Nos 9M14, o *cash earnings* somou R\$ 411,4 milhões, apresentando um crescimento de 10,4% em comparação aos 9M13, e a margem líquida ajustada alcançou 55,5%.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 194,3 milhões no 3T14, montante 4,1% maior do que aquele registrado no 2T14 e 5,3% superior ao 3T13, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 19,3 milhões, enquanto o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou um resultado positivo de R\$ 84,3 milhões, reflexo principalmente: i) dos recursos líquidos provenientes da 2ª emissão de debêntures da Ceitp, no valor de R\$ 498,0 milhões, e do empréstimo bilateral contratado no exterior, no valor de R\$ 223,2 milhões; ii) da amortização e resgate antecipado das debêntures da 1ª emissão, no valor de

R\$ 553,8 milhões; iii) do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, que somaram R\$ 75,0 milhões; e iv) do pagamento de juros sobre debêntures, de R\$ 17,1 milhões. Em decorrência principalmente do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentou um aumento líquido de R\$ 229,0 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 3T14, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 754,1 milhões, enquanto as disponibilidades e aplicações financeiras livres somavam R\$ 584,4 milhões. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 169,7 milhões em 30 de setembro, com queda de R\$ 38,1 milhões em relação ao fim do 2T14. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,2 vezes ao final do 3T14, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida / total do capital) era de 9,1%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final do 3T14, 2T14 e 3T13:

(R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13
Debêntures emitidas	500,6	553,1	646,5	-9,5%	-22,6%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	253,5	10,6	14,0	2295,3%	1714,1%
Dívida Bruta Total	754,1	563,6	660,4	33,8%	14,2%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(584,4)	(355,9)	(328,7)	64,2%	77,8%
Dívida Líquida	169,7	207,7	331,7	-18,3%	-48,9%
Patrimônio líquido	1.696,7	1.648,8	1.633,0	2,9%	3,9%
Total do Capital	1.866,4	1.856,6	1.964,7	0,5%	-5,0%
EBITDA	677,3	657,2	608,5	3,1%	11,3%
EBITDA Ajustado	693,6	673,5	630,2	3,0%	10,1%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,3X	0,3X	0,5X	0,0X	-0,2X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,2X	0,3X	0,5X	-0,1X	-0,3X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	9,1%	11,2%	16,9%	-2,1 p.p.	-7,8 p.p.

* Líquidas de R\$ 52,4 milhões no 3T14, R\$ 50,9 milhões no 2T14 e R\$ 46,8 milhões no 3T13, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais da Cetip somaram R\$ 19,3 milhões no 3T14, equivalentes a 7,4% da receita líquida do período, montante 75,1% e 83,3% superior ao registrado no 2T14 e 3T13, respectivamente. Os principais investimentos efetuados nesse período foram: i) investimentos contínuos no aprimoramento do parque tecnológico existente, tais como a expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Nos 9M14, o CAPEX totalizou R\$ 40,0 milhões, 34,9% superior aos R\$ 29,6 milhões dos 9M13, montante equivalente a 5,4% da receita líquida registrada naquele período.

O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos período destacados:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13	Var. 3T14/2T14	Var. 3T14/3T13	Var. 9M14/9M13
Desenvolvimento de Produtos	5,5	5,5	6,3	15,5	14,6	-1,1%	-13,0%	6,3%
Tecnologia	13,1	4,9	3,6	22,4	13,2	167,9%	263,0%	70,0%
Migração de Plataforma	0,1	0,2	0,2	0,6	0,8	-73,9%	-71,4%	-28,1%
Instalações	0,6	0,4	0,4	1,3	0,8	70,3%	51,9%	58,0%
Outros	-	-	-	0,2	0,2	-	-	0,0%
Total	19,3	11,0	10,5	40,0	29,6	75,1%	83,3%	34,9%
CAPEX/ Receita Líquida	7,4%	4,5%	4,6%	5,4%	4,4%	2,9 p.p.	2,8 p.p.	1,0 p.p.

DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

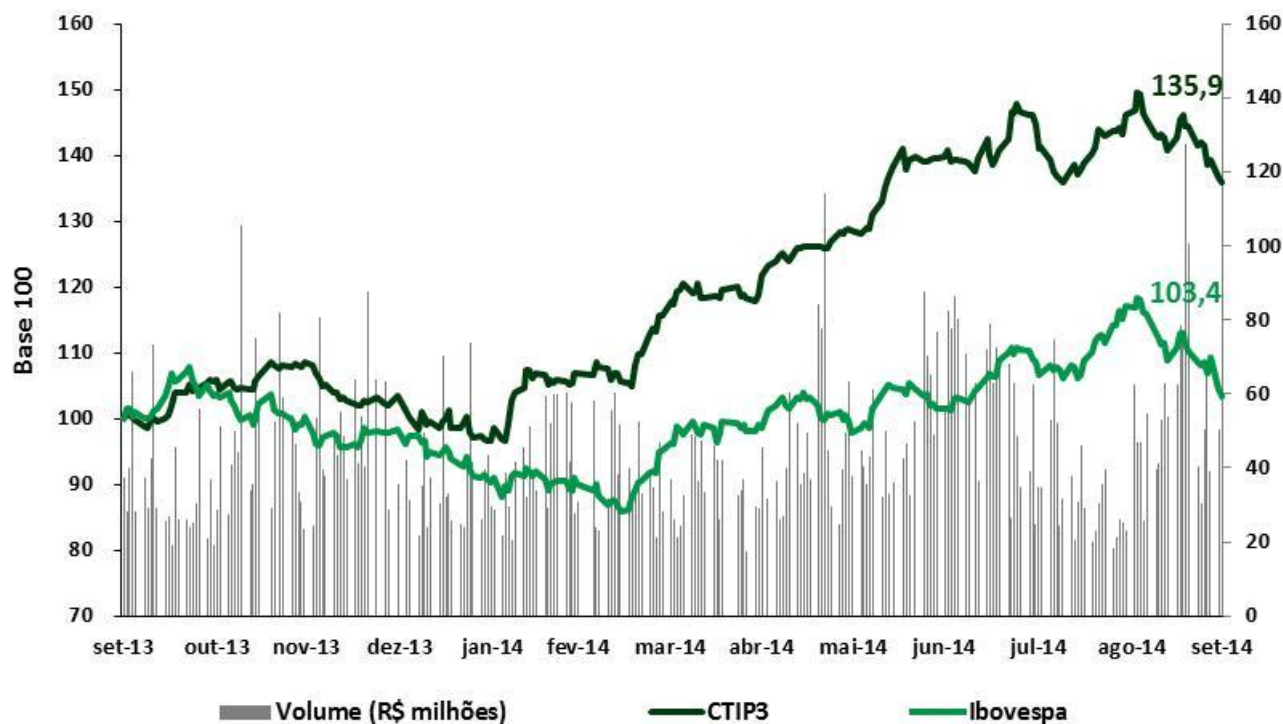
As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 3T14 cotadas a R\$ 30,30, com valorização de 31,5% em relação ao encerramento de 2013, desempenho bastante robusto se comparado à valorização de 5,1% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 3T13, as ações da Cetip tiveram valorização de 35,9%, ante a valorização de 3,4% do Ibovespa.

O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 47,1 milhões nos 9M14, 4,8% superior aos 9M13. Já o número médio diário de negócios totalizou 5.741 nos 9M14, com decréscimo de 4,5% em relação aos 9M13.

O valor de mercado da Cetip em 30/09/2014 era de R\$ 7,9 bilhões.

Em 28 de outubro de 2014, a Cetip completou 5 anos de listagem no Novo Mercado da BM&FBovespa. Nesse período, as ações da Cetip apresentaram uma valorização de 165,5%, comparada à queda de 17,1% registrada pelo Ibovespa, e passaram a fazer parte do Ibovespa e IBRX-50, dois dos principais índices de ações do mercado brasileiro.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/09/2013 até 30/09/2014



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	9M14	9M13
Cotação no início do período	22,56	24,00
Máxima	33,32	24,21
Média	27,78	22,39
Mínimo	21,52	20,21
Cotação ao final do período	30,30	22,29
Volume médio diário (R\$ milhões)	47,15	44,99
Quantidade de ações (mil ações) ¹	261.753	259.884

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos
 Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	9M14	9M13
Quantidade de ações negociadas (mil)	311.945	354.785
Qtd média ponderada de ações (mil)	261.013	258.649
Número de pregões	186	187
Número de pregões no exercício ¹	249	248
<i>Turnover</i> anual (%)	160%	182%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2014
 Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 19 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 3T14 no montante de R\$ 20,0 milhões, equivalentes a R\$ 0,0763 brutos por ação, a serem pagos em 10 de novembro de 2014. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 5 de novembro de 2014, a distribuição adicional de R\$ 61,1 milhões (R\$ 0,2329 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 09 de janeiro de 2015. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 3T14 atingirá R\$ 81,1 milhões, equivalentes a 75,0% do resultado do período.

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência em Português

07 de novembro de 2014 – 6ª feira

10h00 (BR) | 7h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001

+55 11 2820-4001

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 2262510#

Teleconferência em Inglês

07 de novembro de 2014 – 6ª feira

12h00 (BR) | 9h00 (US ET)

Tel.: +55 11 3193-1001 (Para ligações do Brasil)

+55 11 2820-4001 (Para ligações do Brasil)

Tel.: +1 786 924-6977 (Para ligações do Exterior)

Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 3193-1012 ou +55 11 2820-4012 Senha: 4629159#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para *download* no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi preparado pela CETIP S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”, “Companhia”). A Cetip é autorizada a funcionar pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil.

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Cetip. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração da Companhia com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios. Riscos e incertezas relacionados aos negócios da Cetip, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na CVM, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

DETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado				Var %	Var %			
Em milhares de reais	3T14	2T14	3T13	3T14 x 2T14	3T14 x 3T13	9M14	9M13	9M14 x 9M13
Receita bruta de serviços	313.604	292.346	271.920	7,3%	15,3%	893.511	787.004	13,5%
Segmento de títulos e valores mobiliários	201.661	190.266	174.592	6,0%	15,5%	577.754	506.217	14,1%
Registro	30.808	27.772	29.144	10,9%	5,7%	87.930	80.516	9,2%
Custódia	73.337	69.417	59.580	5,6%	23,1%	207.942	168.990	23,0%
Utilização mensal	44.924	44.179	40.287	1,7%	11,5%	132.787	118.188	12,4%
Transações	30.976	28.624	25.692	8,2%	20,6%	86.804	79.817	8,8%
Outras receitas de serviços	21.616	20.274	19.889	6,6%	8,7%	62.291	58.706	6,1%
Segmento de financiamentos	111.943	102.080	97.328	9,7%	15,0%	315.757	280.787	12,5%
SNG	48.061	44.892	48.324	7,1%	-0,5%	138.418	140.585	-1,5%
Sircof	44.479	41.596	36.554	6,9%	21,7%	126.846	107.145	18,4%
Market data e desenvolvimento de soluções	18.301	14.822	11.690	23,5%	56,6%	47.682	31.050	53,6%
Outras receitas de serviços	1.102	770	760	43,1%	45,0%	2.811	2.007	40,1%
Deduções	(54.829)	(48.884)	(41.869)	12,2%	31,0%	(152.090)	(121.095)	25,6%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(31.075)	(29.214)	(27.376)	6,4%	13,5%	(89.017)	(79.477)	12,0%
Outras deduções	(23.754)	(19.670)	(14.493)	20,8%	63,9%	(63.073)	(41.618)	51,6%
Receita líquida de serviços	258.775	243.462	230.051	6,3%	12,5%	741.421	665.909	11,3%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(97.673)	(96.340)	(86.401)	1,4%	13,0%	(287.349)	(253.885)	13,2%
Despesas com pessoal	(41.853)	(39.840)	(35.540)	5,1%	17,8%	(120.594)	(101.146)	19,2%
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(4.538)	(4.622)	(4.346)	-1,8%	4,4%	(11.795)	(15.780)	-25,3%
Depreciação e amortização	(20.779)	(20.409)	(19.030)	1,8%	9,2%	(61.242)	(55.920)	9,5%
Serviços prestados por terceiros	(19.723)	(20.264)	(17.776)	-2,7%	11,0%	(61.576)	(52.871)	16,5%
Despesas gerais e administrativas	(9.433)	(9.636)	(8.319)	-2,1%	13,4%	(27.844)	(23.504)	18,5%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(504)	(645)	(641)	-21,9%	-21,4%	(1.776)	(1.847)	-3,8%
Honorários de conselhos e comitês	(552)	(522)	(383)	5,7%	44,1%	(1.620)	(1.167)	38,8%
Impostos e taxas	(405)	(399)	(304)	1,5%	33,2%	(1.172)	(883)	32,7%
Outras despesas operacionais	(20)	(55)	(63)	-63,6%	-68,3%	(91)	(780)	-88,3%
Outras receitas operacionais	134	52	1	157,7%	13300,0%	361	13	2676,9%
Resultado de equivalência patrimonial	254	(2)	131	-12800,0%	93,9%	496	528	-6,1%
Resultado financeiro	(29.976)	(4.859)	(11.105)	516,9%	169,9%	(40.556)	(34.941)	16,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.380	142.261	132.676	-7,6%	-1,0%	414.012	377.611	9,6%
Imposto de renda e contribuição social	(23.255)	(42.787)	(39.215)	-45,6%	-40,7%	(106.429)	(112.868)	-5,7%
Do exercício	(29.568)	(31.471)	(27.389)	-6,0%	8,0%	(90.348)	(79.815)	13,2%
Diferidos	6.313	(11.316)	(11.826)	-155,8%	-153,4%	(16.081)	(33.053)	-51,3%
Lucro líquido do período	108.125	99.474	93.461	8,7%	15,7%	307.583	264.743	16,2%

ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13		30/09/14	31/12/13
Circulante	666.480	503.183	Circulante	167.620	293.256
Caixa e equivalentes de caixa	785	475	Fornecedores	24.080	25.969
Aplicações financeiras - livres	544.470	381.685	Obrigações trabalhistas e encargos	47.963	48.195
Contas a receber	97.666	93.073	Tributos a recolher	12.821	12.837
Impostos e contribuições a compensar	3.178	16.679	Imposto de renda e contribuição social	4.706	787
Outros créditos	11.661	4.260	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	73.105	45.858
Despesas antecipadas	8.720	7.011	Debentures emitidas	2.615	156.053
			Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.272	3.507
			Outras obrigações	58	50
Não circulante	2.170.340	2.179.465	Não circulante	972.462	694.798
Realizável a longo prazo	95.644	83.928	Fornecedores	-	3.662
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	91.578	79.746	Imposto de renda e contribuição social diferidos	220.134	204.004
Depósitos judiciais	167	162	Provisão para contingências e obrigações legais	3.103	3.067
Despesas antecipadas	3.600	3.744	Debentures emitidas	498.006	474.774
Outros créditos	299	276	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	251.219	9.291
Investimentos	5.991	5.497	Patrimônio líquido	1.696.738	1.694.594
Investimento em controlada	-	-	Capital social	623.539	586.428
Investimento em coligada	4.958	4.464	Reservas de capital	529.659	533.193
Outros investimentos	1.033	1.033	Ajustes de avaliação patrimonial	(145)	(247)
			Reservas de lucros	405.655	405.655
			Lucros acumulados	138.030	-
Imobilizado	47.831	40.822	Dividendos adicionais propostos	-	169.565
Intangível	2.020.874	2.049.218			
Total do ativo	2.836.820	2.682.648	Total do passivo e patrimônio líquido	2.836.820	2.682.648

Cetip S.A. – Mercados Organizados



ANEXO III – FLUXOS DE CAIXA

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações dos fluxos de caixa				Var %	Var %			
Em milhares de reais	3T14	2T14	3T13	3T14 x 2T14	3T14 x 3T13	9M14	9M13	9M14 x 9M13
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.380	142.261	132.676	-7,6%	-1,0%	414.012	377.611	9,6%
Ajustes								
Depreciação e amortização	20.779	20.409	19.030	1,8%	9,2%	61.242	55.920	9,5%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	(2)	51	2	-103,9%	-200,0%	35	626	-94,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(254)	2	(131)	-12800,0%	93,9%	(496)	(528)	-6,1%
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.538	4.621	4.346	-1,8%	4,4%	11.794	15.780	-25,3%
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.513)	(1.360)	(1.151)	11,3%	31,5%	(4.197)	(2.670)	57,2%
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	20.531	18.090	17.943	13,5%	14,4%	56.990	56.336	1,2%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	802	308	334	160,4%	140,1%	1.419	1.003	41,5%
Variação cambial sobre empréstimos	20.035	-	-	0,0%	0,0%	20.035	-	0,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	196.296	184.382	173.049	6,5%	13,4%	560.834	504.078	11,3%
Variações nos ativos e passivos								
Contas a receber	(8.830)	(2.379)	281	271,2%	-3242,3%	(4.593)	(1.365)	236,5%
Impostos e contribuições a compensar	(77)	(34)	(80)	126,5%	-3,8%	13.501	13.265	1,8%
Outros créditos	(1.885)	(4.064)	(4.369)	-53,6%	-56,9%	(7.424)	(7.258)	2,3%
Despesas antecipadas	(1.577)	2.498	2.245	-163,1%	-170,2%	(1.565)	(1.151)	36,0%
Depósitos judiciais	(12)	-	5	0,0%	-340,0%	(5)	(14)	-64,3%
Fornecedores	4.455	(1.165)	2.836	-482,4%	57,1%	(5.551)	6.706	-182,8%
Obrigações trabalhistas e encargos	8.449	11.555	10.660	-26,9%	-20,7%	(232)	4.156	-105,6%
Tributos a recolher	900	(7.612)	31	-111,8%	2803,2%	(393)	55	-814,5%
Outras obrigações	(3.484)	3.416	(62)	-202,0%	5519,4%	8	(34)	-123,5%
Provisão para contingências e obrigações legais	55	(15)	(77)	-466,7%	-171,4%	36	229	-84,3%
Caixa proveniente das operações	194.290	186.582	184.519	4,1%	5,3%	554.616	518.667	6,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(30.263)	(31.164)	(30.334)	-2,9%	-0,2%	(86.428)	(77.476)	11,6%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	164.027	155.418	154.185	5,5%	6,4%	468.188	441.191	6,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de títulos mantidos até o vencimento	-	-	(46.429)	0,0%	-100,0%	-	(46.429)	-100,0%
Vencimento de títulos mantidos até o vencimento	-	-	45.645	0,0%	-100,0%	-	45.645	-100,0%
Aquisição de ativo imobilizado	(10.149)	(1.920)	(1.748)	428,6%	480,6%	(13.955)	(4.669)	198,9%
Aquisição de ativos intangíveis	(9.111)	(9.077)	(8.761)	0,4%	4,0%	(26.013)	(24.961)	4,2%
Aquisição de outros investimentos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(150)	-100,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3	1	-	200,0%	0,0%	25	117	-78,6%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(19.257)	(10.996)	(11.293)	75,1%	70,5%	(39.943)	(30.447)	24,5%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	-	-	-	0,0%	0,0%	-	(222.126)	-100,0%
Pagamento de principal de debêntures	(553.840)	(39.480)	(22.400)	1302,8%	2372,5%	(632.800)	(50.400)	1155,6%
Pagamento de juros sobre debêntures	(17.078)	(17.240)	(22.609)	-0,9%	-24,5%	(52.354)	(47.174)	11,0%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(570)	(870)	(955)	-34,5%	-40,3%	(2.318)	(2.899)	-20,0%
Pagamento de principal de empréstimos	(435)	(435)	(145)	0,0%	200,0%	(1.305)	(145)	800,0%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(102)	(106)	(119)	-3,8%	-14,3%	(316)	(358)	-11,7%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	223.178	-	-	0,0%	0,0%	223.178	-	0,0%
Recebimento líquido por debêntures emitidas	497.958	-	-	0,0%	0,0%	497.958	-	0,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	10.173	9.120	4.135	11,5%	146,0%	21.783	36.659	-40,6%
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	16	28	-100,0%	-100,0%	23	220	-89,5%
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(75.007)	(217.926)	(18.027)	-65,6%	316,1%	(311.518)	(120.003)	159,6%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	84.277	(266.921)	(60.092)	-131,6%	-240,2%	(257.669)	(406.226)	-36,6%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	229.047	(122.499)	82.800	-287,0%	176,6%	170.576	4.518	3675,5%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	355.885	477.640	245.848	-25,5%	44,8%	413.713	325.066	27,3%
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(489)	744	83	-165,7%	-689,2%	154	(853)	-118,1%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	584.443	355.885	328.731	64,2%	77,8%	584.443	328.731	77,8%